

# Um passeio bibliográfico pelo psicodrama: o teatro como potencial terapêutico

VIII Encontro de Programas de Educação Tutorial

Bruno Sousa da Silva, Natália Santos Marques, Rodrigo da Silva Maia

O objetivo deste resumo é descrever um relato bibliográfico sobre o psicodrama. O psiquiatra Jacob Levy Moreno, nascido em 1898, formou-se em medicina, mas dedicou a vida para o desenvolvimento de uma teoria que nasceu junto às suas vivências longe do consultório. Foi no teatro que Moreno percebeu a potência da criatividade e espontaneidade (PAMPLONA, 2015) e assim nasceu o psicodrama. Este pode ser definido como um método de intervenção que busca trabalhar os conflitos do indivíduo e do grupo, por meio de técnicas inspiradas no teatro (MONTEIRO, 2014 apud MORENO, 1974; MARINEAU, 1992; GONÇALVES; WOLFF; ALMEIDA, 1988). Sendo assim, através de questões trazidas pelo paciente/cliente ou por um grupo inteiro, há uma dramatização espontânea, nas quais são executadas, no contexto dramático, os papéis sociais ou privados dos indivíduos. Segundo Moreno (1974), nosso ego é constituído pelos diversos papéis que entramos em contato durante a vida: pai, mãe, filho, estudante, amigo, cidadão, etc; e estes papéis podem estar em pleno desenvolvimento ou harmonia, como também em conflito e é no desenvolvimento deles através da dramatização que o indivíduo pode perceber como esses papéis transformaram-se em problema e maneiras de modificá-los, melhorando assim suas vivências. Segundo Pamplona (2015), o ato psicodramático é dividido em três etapas: o aquecimento, que é a busca do grupo ou do indivíduo para que haja um protagonista e um tema e a preparação do cenário e da dramatização. Na segunda etapa ocorre a dramatização em si, ou seja, a representação da cena com o tema trazido, com todo o elenco presenciando o problema. Ademais, a terceira etapa consiste no compartilhamento, o momento de troca entre os participantes da cena e transposição do contexto dramático para o grupal e social. Logo, o psicodrama propõe o desenvolvimento da criatividade e da espontaneidade, compreensão de si próprio, do outro e da sociedade, empatia e novos encontros através da arte dramática.

Palavras-chave: Psicodrama, criatividade, espontaneidade.